

Você sabia que existem soluções sustentáveis para destinação de animais mortos?

Por Fábio da Silva Rodrigues e Wesley Pereira dos Santos



Fonte: Imagem de wirestock no Freepik

O mercado pet está em crescimento no Brasil, com um faturamento de R\$ 42 bilhões em 2022, representando um aumento de 17,2% em relação ao ano anterior. O Brasil ocupa a terceira posição no mercado pet global, com uma população de 167,6 milhões de animais, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e China (ABINPET, 2023).

A convivência entre tutores e animais de estimação, como cães e gatos, se constitui como parte significativa da vida de muitas pessoas, tanto no mundo como no Brasil. Contudo, quando os animais de estimação morrem, o tutor se questiona sobre qual destino dar aos seus restos mortais. A maneira como essa questão é tratada tem implicações ambientais significativas que costumam passar despercebidas, porém merecem reflexão.

Os Riscos do Descarte Inadequado:

- Contaminação do solo e da água por necrochorume;
- Disseminação de doenças zoonóticas;
- Atração de animais silvestres para áreas urbanas;
- Poluição atmosférica em casos de incineração irregular.

Estudos científicos abordaram o descarte inadequado de animais de estimação e seus impactos ambientais. Bentubo et al. (2007) estudaram a expectativa de vida e as causas de morte de cães na região metropolitana de São Paulo, concluindo que doenças infecciosas são a causa principal, seguidas por neoplasias e traumatismos. Batista, Matos e Nascimento (2016) investigaram as causas de morte de cães e gatos necropsiados na Universidade Federal do Piauí, destacando as infecções como as principais causas. Ou seja, o descarte inadequado – culturalmente praticado – de animais de estimação, apresenta severos riscos ambientais.

A falta de conscientização e políticas públicas consistentes gera impactos ambientais negativos, como poluição do solo e da água, disseminação de doenças e poluição atmosférica, comprometendo a sustentabilidade ambiental e a saúde pública.

A Situação em Naviraí-MS

Foi realizada uma pesquisa em Naviraí-MS com o objetivo de entender os impactos ambientais decorrentes do destino inadequado de animais de estimação mortos.

Foram entrevistados especialistas da esfera pública, meio privado e terceiro setor, quais sejam: i) o gerente de meio ambiente do município; ii) a representante da ONG de proteção aos animais; iii) o veterinário-chefe do município; iv) três responsáveis técnicos (médico-veterinários) de clínicas.

Dentre os resultados da pesquisa, alguns achados se destacam:

- A cidade de Naviraí possui um serviço de coleta para animais mortos, porém a divulgação desse serviço ainda é limitada;
- Mais de 90% da população desconhece a existência do serviço de coleta;
- Muitas pessoas ainda enterram os animais no quintal por falta de informação;
- Existe uma demanda crescente por alternativas sustentáveis, como a cremação.

A cremação como alternativa sustentável

A cremação de animais é apontada como a melhor solução para minimizar os impactos ambientais. Especialistas destacam que:

- O serviço evita contaminação do meio ambiente;
- Reduz riscos sanitários;
- Pode ser um modelo de negócio viável para a iniciativa privada e parcerias públicas.



Fonte: Imagem de wirestock no Freepik

O que aprendemos como essa pesquisa?

- A ascensão da indústria pet e o aumento de animais refletem mudanças significativas no Brasil.
- O descarte inadequado de animais mortos gera impactos ambientais graves e compromete a sustentabilidade.
- A pesquisa explora os impactos ambientais do descarte e a necessidade de políticas públicas eficazes.
- O Brasil, como terceiro maior mercado pet, deve combinar crescimento com responsabilidade ambiental.
- A implementação de um crematório acessível é vista como solução ética e necessária para o descarte.
- Maior divulgação e campanhas educativas sobre o descarte inadequado são essenciais para conscientizar a população.
- A pesquisa amplia o campo da administração, propondo novos estudos sobre gestão ambiental no setor pet.
- O mercado pet apresenta oportunidades de negócios lucrativos, como crematórios e serviços de recolhimento de animais mortos.
- As parcerias entre setor público e privado seriam uma alternativa interessante.
- O problema ambiental é reflexo de costumes culturais e falta de educação ambiental.

Próximos passos

Para minimizar os impactos ambientais e promover um descarte adequado, é essencial:

- Ampliar a divulgação dos serviços de coleta municipal;
- Implementar campanhas educativas sobre os riscos do descarte inadequado;
- Investir na infraestrutura de cremação acessível para a população.

Você sabia que a Prefeitura do Município de Naviraí, por meio da Vigilância Sanitária, recolhe animais mortos para dar o destino adequado? Entre em contato com o Núcleo de Limpeza: 067) 3461-4712

Conclusão

O crescimento da indústria pet no Brasil e o aumento de animais de estimação trazem desafios ambientais, especialmente no descarte inadequado de animais mortos. A falta de conscientização e práticas responsáveis contribui para impactos negativos no meio ambiente, como contaminação e disseminação de doenças.

A implementação de crematórios acessíveis, campanhas educativas e políticas públicas eficazes são soluções viáveis, promovendo responsabilidade ambiental e oportunidades de negócios.

A conscientização e a educação ambiental, aliadas a práticas sustentáveis, são essenciais para preservar o meio ambiente e garantir a saúde pública.

Referências:

Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET). Disponível em: https://abinpet.org.br/wp-content/uploads/2023/07/abinpet_folder_dados_mercado_2023_draft5.pdf.
BATISTA, E. C.; MATOS, L. A. L.; NASCIMENTO, A. B. A. A entrevista como técnica de investigação na pesquisa qualitativa. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 11, n. 3, p. 23-38, 2017.
BENTUBO, H. D. L.; TOMAZ, M. A.; BONDAN, E. F.; LALLO, M. A. Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 37, n. 4, p. 1021-1026, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782007000400016>

SAIBA MAIS SOBRE A PESQUISA:

<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/8110>

+ NGDI INFORMA

Saiba mais sobre o projeto NGDI Informa. Entre em contato por um dos nossos canais.

Endereço: Rod. MS 141 KM 02 – Naviraí-MS

Telefone: (67) 3409-3456

E-mail: ngdi.ufms@gmail.com

Acesse mais boletins

